



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
Comissão de Coordenação do Concurso Vestibular

VESTIBULAR 2001.1

**Conhecimentos Específicos e
Redação
Área 3**

2

U N I F O R

Ensinando e Aprendendo

Janeiro - 2001

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 55 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

Língua Portuguesa:	questões de números: 1 a 30
História:	questões de números: 31 a 55
Redação:	desenvolvida em papel fornecido pela Universidade.
3. Você dispõe de **quatro horas** para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas. Faça isto com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
4. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas, no próprio questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e posteriormente retorne, caso haja tempo.
5. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na sua parte superior coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição, assinando-a conforme a sua carteira de identidade.
6. Caso o nome e o número impressos na folha de resposta que lhe foi entregue não coincidam com os da sua inscrição, avise **imediatamente** ao Professor Fiscal. A utilização de uma folha de respostas, cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição, invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
7. Para marcar na folha de respostas sua alternativa utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, atentando para o preenchimento total da bolha de acordo com a orientação abaixo.
8. A forma de assinalar corretamente a sua resposta é preencher completamente a bolha correspondente à sua opção. Manuseie com cuidado a sua folha de respostas, sem dobrá-la nem amassá-la e não fazendo nela qualquer marca.
9. A responsabilidade das marcações é totalmente sua e não poderão ser feitas nem alteradas depois de recolhidas as folhas de respostas. Assinale somente uma das alternativas nas questões de números 1 a 55.
10. Ao terminar, entregue este caderno e a folha de respostas, devidamente assinada, ao Professor Fiscal de sua sala, assinando, também, o termo de presença.
11. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, não sendo considerada, portanto, qualquer resposta feita no mesmo e não transcrita para a folha de respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Instruções para as questões de números 1 a 30.

Assinale, na folha de respostas, a alternativa que está de acordo com o texto apresentado.

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue.

Natal 1961

Deslocados por uma operação burocrática – o recenseamento da terra – a Virgem e o carpinteiro José aportam a Belém.

"Não há lugar para essa gente", grita o dono do hotel onde se realiza um congresso internacional de solidariedade.

O casal dirige-se a uma estrebaria, recebido por um boi branco e um burro cansado do trabalho.

Os soldados de Herodes distribuem elementos radioativos a todos os meninos de menos de dois anos.

Uma poderosa nuvem em forma de cogumelo abre o horizonte e súbito explode.

O menino nasce morto.

(Murilo Mendes. **Conversa portátil. Poesia completa e prosa.** Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 1486)

1. Pode-se inferir que o autor do texto

- I. atualiza a história de Cristo, adaptando o sentido da paixão cristã às duras condições de vida nas grandes cidades.
- II. faz ver que, em nossa era, o advento de um Cristo seria impossível, em vista das atrocidades em que os homens se especializaram.
- III. ironiza a corrida armamentista, comparando-a a fatos narrados em passagens bíblicas.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- ☒ (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

2. **Anacronismo.** S.m. 1. Confusão de data quanto a acontecimentos ou pessoas.

Com base na definição acima, do **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**, o autor se vale intencionalmente de um **anacronismo** quando associa

- (A) a Virgem e o carpinteiro José à cidade de Belém.
- (B) a fala do dono de um hotel à realização de um congresso.
- ☒ (C) soldados de Herodes a elementos radioativos.
- (D) nuvem em forma de cogumelo a súbita explosão.
- (E) uma estrebaria a um boi branco e um burro cansado.

3. O texto apresenta-se de forma predominantemente

- ☒ (A) narrativa, com narrador em terceira pessoa.
- (B) narrativa, com narrador em primeira pessoa.
- (C) descritiva, sobretudo nos três primeiros parágrafos.
- (D) descritiva, sobretudo nos três últimos parágrafos.
- (E) dissertativa, pois se apóia em argumentos encadeados.

4. No segundo parágrafo, a fala do dono do hotel e a menção ao congresso internacional de solidariedade articulam-se de modo a constituir uma

- (A) metáfora.
- ☒ (B) ironia.
- (C) metonímia.
- (D) comparação.
- (E) hipérbole.

5. A concordância verbal está inteiramente respeitada na frase:

- (A) Distribuiu-se elementos radioativos a todos os meninos.
- (B) Foram por razões burocráticas que a Virgem e José tiveram de se deslocar.
- (C) Deveram-se às ordens de Herodes a distribuição de elementos radioativas.
- (D) Aos gritos do dono do hotel o casal teve de se afastarem.
- ☒ (E) Uma nuvem em forma de cogumelo sucede às reações atômicas.

6. Considere as seguintes construções:

- I. O pobre menino nasceu morto.
O menino pobre nasceu morto.
- II. Realizou-se um congresso internacional de solidariedade.
Realizou-se um congresso de solidariedade internacional.
- III. Uma poderosa nuvem abre o horizonte.
Uma nuvem poderosa abre o horizonte.

A alteração na posição das palavras provocou alteração de sentido SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- ☒ (D) I e II.
- (E) I e III.

7. No contexto de todo o primeiro parágrafo, o emprego da forma "Deslocados..." deve ser entendida como:

- (A) "Para que fossem deslocados..."
- (B) "Visto que fossem deslocados..."
- ☒ (C) "Depois que foram deslocados..."
- (D) "Se fossem deslocados..."
- (E) "Apesar de terem sido deslocados..."

8. O período cuja redação está inteiramente clara e correta é:

- ☒ Todos os meninos menores de dois anos sofreram os efeitos dos elementos radioativos que lhes foram distribuídos a mando de Herodes.
- (B) A recepção que a Virgem e o carpinteiro José puderam desfrutar ironicamente, foi de um boi branco e de um burro cansado.
- (C) A poderosa nuvem que o autor se refere foi a visão que também vitimou os habitantes das duas cidades japonesas que recaíram as bombas atômicas.
- (D) Nem bem chegaram ao hotel em cujo se realizava um congresso internacional o dono escorraçou os viajantes.
- (E) A súbita explosão de cuja se formou uma poderosa nuvem em forma de cogumelo deve de ter sido uma visão aterrorizadora.

Atenção: As questões de números 9 a 16 referem-se ao texto que segue.

Lasar Segall: um museu de portas abertas

É bem provável que grande parte dos freqüentadores de museus no Brasil não procure voluntariamente essa instituição artístico-cultural. Ao contrário, as visitas a museus, no Brasil, parecem estar invariavelmente associadas a trabalhos e obrigações escolares, em excursões "protegidas" por uma escolta de professores e funcionários em missão obrigatória.

É compreensível, então, que nessas circunstâncias reste pouca simpatia de parte do estudante para com o acervo dos museus; o resto dessa disposição vai ser pulverizado por todo um aparato que sugere quais devem ser as atitudes e comportamentos adequados ao ambiente. Ao visitante dos museus é transmitida a noção de que nesse local carregado de responsabilidade o melhor a ser feito é observar "muito respeito", "pouca conversa" e lembrar que "esse é um lugar de contemplação". Atitude semelhante à que se tem numa igreja, só que nesse caso esse conjunto de normas várias vai contribuir decisivamente para estabelecer preconceitos em relação à obra de arte que dificilmente serão eliminados.

(Lasar Segall: um museu de portas abertas.
Movimento n. 3, 1988. p. 31-2)

9. O texto

- (A) prova que o acervo dos museus reúne condições insatisfatórias para atrair a atenção dos visitantes.
- ☒ caracteriza as circunstâncias que, no Brasil, mais comumente levam aos museus seus freqüentadores habituais.
- (C) define os museus no Brasil como instituições artístico-culturais desprovidas do apoio dos governantes.
- (D) condena os preconceitos ligados ao acervo artístico-cultural dos museus.
- (E) encara o museu como elemento mistificador da criação artística.

10. I. Os museus, no Brasil, vêm sendo pouco prestigiados, como instituição artístico-cultural, pelos órgãos governamentais.

II. Professores e funcionários representam a classe que freqüenta de maneira regular e voluntária os museus.

III. Não há espontaneidade de iniciativa em relação a visitas a museus no Brasil.

A respeito dos enunciados acima, está correto o que se afirma SOMENTE em:

- (A) I.
- (B) II.
- ☒ III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

11. A pouca simpatia de parte do estudante para com o acervo dos museus explica-se

- (A) pela abundância de preconceitos em relação ao valor da obra de arte.
- (B) pelo fato de ser o museu um "lugar de contemplação".
- (C) pelo excesso de tarefas impostas a partir de visitas aos museus.
- ☒ pelo cunho de obrigatoriedade de que se revestem as visitas aos museus.
- (E) pela impressão de se sentir como se estivesse numa igreja.

12. A série em que se observa a mesma regra de acentuação da palavra sublinhada no segmento "*uma escolta de professores e funcionários*" é

- (A) contemporânea - provável - contrário.
- (B) artística - compreensível - contemporânea.
- ☒ obrigatória - contrário - circunstâncias.
- (D) provável - várias - obrigatória.
- (E) compreensível - artístico - várias.

13. É bem provável que frequentadores de museus não procurem essa instituição.

Substituindo-se a expressão sublinhada na frase acima pelo pronome que lhe é correspondente, obtém-se:

- (A) não lhe procurem.
- ☒ (B) não a procurem.
- (C) não procurem-a.
- (D) não procurem-lhe.
- (E) não procurem-na.

14. Atitude semelhante à que se tem numa igreja.

As palavras sublinhadas na frase acima classificam-se, respectivamente, como:

- (A) advérbio; conjunção integrante e partícula apassivadora.
- (B) adjetivo; conjunção integrante e pronome oblíquo.
- (C) advérbio; pronome relativo e partícula apassivadora.
- ☒ (D) adjetivo; pronome relativo e índice de indeterminação do sujeito.
- (E) advérbio; pronome relativo e índice de indeterminação do sujeito.

15. Nas frases adaptadas do texto, em relação à concordância, há transgressão da norma culta em:

- (A) Trata-se de interesses ligados ao acervo dos museus.
- (B) Consideram-se questões concernentes ao culto da arte.
- (C) Os museus são monumentos; convém conservá-los.
- (D) São convenientes medidas favoráveis à valorização dos museus.
- ☒ (E) Seria inevitável as visitas obrigatórias aos museus.

16. As aspas em "muito respeito", "pouca conversa", "esse é um lugar de contemplação" estão empregadas para

- (A) distinguir a citação do resto do contexto.
- (B) realçar ironicamente as metáforas.
- ☒ (C) acentuar o valor significativo das expressões no contexto.
- (D) eliminar qualquer tomada de posição do narrador.
- (E) fazer sobressair expressões pouco usuais.

Atenção: As questões de números 17 a 23 referem-se ao texto que segue.

Sobre a formação de técnicos

Interessado em se fazer profissional, o cidadão, atualmente, busca cursos oferecidos pelas escolas técnicas, ora premido pelas circunstâncias imediatas da vida, ora movido pelos sonhos do mercado: uma vez profissional, torna-se mais leve a luta pela sobrevivência em face da "competência técnica" que um curso de formação proporcionaria. Afinal, diz-se, a mão-de-obra não-especializada sofre não só os baixos salários, mas também as primeiras dispensas quando os "movimentos na economia" provocam cíclicas retrações do sistema de produção. Profissional especializado, sonha o estudante de agora com um futuro se não promissor, no mínimo menos perigoso.

E, entrando para a escola, ei-lo às voltas com estudos que o distanciam de seus interesses imediatos: são as chamadas disciplinas técnicas, de preferência ministradas diretamente nas oficinas, que mais lhe interessam. O resto... bom, o resto é apenas um obstáculo a mais na maratona sempre perigosa do viver: passa-se pelas chamadas disciplinas de "humanidades" para satisfazer exigências formais de uma formação que se quer técnica.

Formação técnica × Formação humanística. Tecnologia × Humanismo. Seriam efetivamente formações distintas?

(João W. Geraldi. **Linguagem e ensino**. Campinas: Mercado de Letras, 1996. p. 117-8)

17. O texto

- ☒ (A) comenta sobre o interesse despertado pelas escolas técnicas, uma vez que, atualmente, elas oferecem condições mais seguras de acesso ao mercado de trabalho.
- (B) analisa uma série de vantagens de natureza profissional decorrentes da eficiência de cursos oferecidos pelas escolas técnicas.
- (C) aponta para a frequência de "movimentos na economia" que provocam o desmoronamento de sonhos em relação à vida profissional.
- (D) critica os baixos salários reservados à mão-de-obra não-especializada – o que ocorre nas empresas em geral.
- (E) identifica a "competência técnica" com o estímulo propiciado pelas circunstâncias inevitáveis e imediatas da vida.

18. I. O texto deixa em aberto a questão da integração entre formação técnica e formação humanística. II. As condições oferecidas pelas escolas técnicas não correspondem às expectativas do estudante. III. O avanço atual da tecnologia explica o especial interesse do estudante pelas escolas técnicas. A respeito dos enunciados acima, está de acordo com o texto o que se afirma SOMENTE em: (A) I. (B) II. (C) III. ☒ I e II. (E) II e III.	23. A expressão sublinhada está corretamente substituída por outra, sem prejuízo do sentido original, em: ☒ provocam <u>cíclicas retrações</u> = periódicas diminuições. (B) <u>premido</u> pelas circunstâncias = decepcionado. (C) para satisfazer <u>exigências formais</u> = leis costumeiras. (D) <u>mão-de-obra não-especializada</u> = trabalho inco-mum. (E) um futuro se não <u>promissor</u> = de desesperança.
19. <i>...estudos que o distanciam de seus interesses imediatos: são as chamadas disciplinas técnicas [...] que mais lhe interessam.</i> Entre os dois segmentos do período acima, há relação de (A) adição. (B) finalidade. (C) proporção. (D) alternativa. ☒ explicação.	Atenção: As questões de números 24 a 30 referem-se ao texto que segue. <i>A tecnologia pode fazer muito para atenuar os problemas decorrentes da poluição, mas o aumento da população e a melhoria do nível de vida, sobretudo nas grandes cidades, os agrava e, até o momento, parece estar levando a melhor. Contudo, o que vai salvar a humanidade da bomba populacional é o efeito que o uso de melhores tecnologias tem no próprio aumento populacional. A razão pela qual a população nas sociedades rurais primitivas aumenta – o que ocorreu até recentemente, e ainda ocorre em algumas regiões – é bem compreendida: nas zonas rurais muitos filhos são a garantia de mais braços para ajudar na agricultura e uma forma de apoio aos velhos quando não puderem mais trabalhar; como a mortalidade infantil, no passado, era muito grande, ter muitos filhos era uma garantia para o futuro.</i> <i>À medida que as sociedades se tornam mais ricas, o uso de máquinas na agricultura reduz a necessidade de mão-de-obra; por conseguinte, a demanda por muitos filhos diminui e a ênfase passa a ser melhor qualidade de vida para eles. Fatores culturais são também importantes. Um número menor de filhos significa maior cuidado com cada um, melhor educação e melhores expectativas de sobrevivência. Essas razões levaram à "transição demográfica" que se iniciou há mais de um século na Europa e estabilizou a taxa populacional nas nações mais ricas.</i> <i>Contudo, a transição demográfica ainda não atingiu boa parte da Ásia, África e América Latina, porque certas tarefas essenciais para a sobrevivência – tais como obter água potável, combustível para cozinhar ou para aquecimento – utilizam o trabalho das crianças, tornando-as mão-de-obra desejável. Além disso exigem das mulheres um esforço desnecessariamente grande, reduzindo suas oportunidades de obter melhor educação, que levaria ao planejamento familiar.</i> (Trecho adaptado, José Goldemberg. O Estado de S.Paulo, 1/1/2000)
20. Quanto à estrutura, o texto organiza-se como (A) simples narração de fatos. ☒ exposição argumentativa de idéias. (C) exposição descritiva de idéias. (D) integração descritivo-narrativa. (E) descrição argumentativa.	
21. A coesão do segundo parágrafo decorre (A) do uso de reticências. ☒ da ligação adequada das orações. (C) da ausência de conectivos. (D) da frequência de preposições. (E) do emprego de orações reduzidas.	
22. Há conotação em: (A) "movimentos na economia" provocam cíclicas retrações no sistema de produção. (B) Passa-se pelas chamadas disciplinas de "humanidades". (C) Ei-lo às voltas com estudos que o distanciam de seus interesses imediatos. (D) Uma vez profissional, torna-se mais leve a luta pela sobrevivência. ☒ Um obstáculo a mais na maratona sempre perigosa do viver.	

24. De acordo com o texto, um dos resultados decorrentes do uso da tecnologia tem sido (A) o aumento da exploração da mão-de-obra infantil nas zonas rurais, principalmente. (B) a explosão populacional, especialmente nas grandes cidades, em vários países. ☒ o controle da população nas regiões mais desenvolvidas do planeta. (D) a participação maior e mais efetiva das mulheres nas tarefas rotineiras da família. (E) o desenvolvimento acelerado de todas as regiões do globo, nos vários continentes.	27. ...e a ênfase passa a ser melhor qualidade de vida para eles. A frase está reescrita, sem alteração do sentido original, em: (A) e surge a ostentação com a melhor qualidade de vida deles. ☒ e uma melhor qualidade de vida para eles passa a ser mais importante. (C) e eles sonham com uma melhor qualidade de vida. (D) e com melhor qualidade de vida, eles se mantêm em destaque. (E) e quando melhora a qualidade de vida, eles passam a ter mão-de-obra de qualidade.
25. Conclui-se do texto que (A) a agricultura sempre exigiu e continua exigindo mão-de-obra numerosa, mesmo em alguns países mais adiantados. (B) os idosos recebem mais apoio familiar em zonas rurais, em que a economia se baseia especialmente na agricultura. (C) a prática de uma agricultura mecanizada tem como consequência o aumento da mão-de-obra avulsa, sem ocupação fixa. ☒ o controle da população mundial baseia-se numa educação mais ampla e no uso da tecnologia nas tarefas cotidianas. (E) a falta de conhecimento que atinge as zonas rurais dificulta o progresso da agricultura, na medida em que limita o uso da tecnologia.	28. – o que <u>ocorreu</u> até recentemente, e ainda <u>ocorre</u> em algumas regiões – Observe, na frase acima, a seqüência dos tempos verbais grifados, que está corretamente reproduzida nas formas ☒ pôde - pode (B) era - são (C) obteve - obtenha (D) tinha - tem (E) exigiam - exigem
26. ...a demanda por muitos filhos diminui. (2º parágrafo) A frase acima denota, no texto, uma (A) finalidade. (B) temporalidade. (C) condição. (D) proporcionalidade. ☒ consequência.	29. Contudo, o que <u>vai salvar</u> a humanidade da bomba populacional... O mesmo complemento exigido pela forma verbal grifada na frase acima está em (A) ...e ainda ocorre em algumas regiões. (B) ...o uso de máquinas na agricultura reduz a necessidade de mão-de-obra... ☒ ...exigem das mulheres um esforço desnecessariamente grande. (D) Essas razões levaram à transição demográfica... (E) Fatores culturais são também importantes. 30. ...ter <u>muitos filhos</u> era uma garantia para o futuro. A função sintática do termo grifado na frase acima repete-se no termo também grifado na frase (A) A razão pela qual <u>a população</u> nas sociedades rurais aumenta... (B) e ainda ocorre <u>em algumas regiões</u>. (C) Muitos filhos são <u>a garantia</u> de mais braços... ☒ ...e estabilizou <u>a taxa populacional</u> nas nações mais ricas. (E) ...que levaria <u>ao planejamento familiar</u>.

HISTÓRIA

31. No contexto histórico da Roma Antiga o Império sucedeu à República. Em relação à ordem imperial é correto afirmar que

- (A) a criação do Império, obra organizada pelo Primeiro Triunvirato, representou o produto da vontade dos generais no sentido de criar um governo capaz de controlar a crise social do final da República.
- (B) o Império nasceu no interior da crise econômica que caracterizou os últimos tempos da República, crise provocada pelas derrotas de Roma nas guerras pela conquista da Itália.
- (C) a organização do Império contou com expressiva participação popular, haja vista a importância que o Partido Democrático ocupou na queda do regime republicano.
- (D) as bases políticas do Império foram sustentadas pelo poder dos camponeses romanos, principais interessados na existência de uma ordem que lhes assegurasse o domínio da terra.
- ☒ (E) a concentração dos poderes de Otávio, nos primeiros momentos do Império, respondia pelas necessidades de um governo eficiente para administrar as extensas conquistas e manter a ordem interna.

32. Assim como as Cruzadas dinamizaram o renascimento das atividades comerciais na Europa, a Expansão Marítima provocou uma verdadeira Revolução Comercial, na medida em que a atividade mercantil passou a ser exercida em escala mundial. Em meio a esse processo, estruturava-se uma nova ordem socioeconômica, que alguns estudiosos denominam

- (A) feudalismo.
- (B) capitalismo industrial.
- ☒ (C) capitalismo comercial.
- (D) capitalismo financeiro.
- (E) socialismo.

33. No Brasil, a predominância da economia açucareira na vida colonial

- (A) gerou um amplo mercado interno consumidor, abastecido com produtos originários de outras regiões brasileiras.
- (B) favoreceu o surgimento de uma ampla camada social intermediária entre os grandes proprietários de terra e os escravos.
- (C) decorreu da crise da economia portuguesa, resultante dos gastos com a Guerra da Restauração.
- ☒ (D) gerou uma sociedade cujos valores dominantes estavam sedimentados na propriedade da terra e de escravo.
- (E) criou um núcleo de integração das atividades produtivas de todas as demais regiões brasileiras.

34. "No quadro de Leonardo da Vinci, Gioconda, surpreendemos o equilíbrio e a perfeição. Michelângelo domina a pedra, com a mesma loucura com que os descobridores esculpem sobre a cultura pré-colombiana suas Igrejas, seus palácios, suas cidades, seus filhos ...

Descobrir a América, subjugar culturas estabelecidas em continentes desconhecidos, provar que a Terra é redonda e montar uma economia centralizada na Europa são gestos humanistas, gestos do descobridor de um homem renascentista."

(Janice Theodoro. Descobrimentos e Renascimento. In: **Repensando a História**. São Paulo: Contexto, 1991. p. 26 e 64)

Pode-se afirmar que o momento histórico, referido no texto, entre outros fatos importantes, é caracterizado

- I. pela Reforma Protestante, dividindo a cristandade ocidental (em católicos e protestantes).
- II. por um espírito crítico e uma acentuada influência do pensamento grego e romano.
- III. pelo espírito liberal (liberalismo), fazendo surgir e consolidando os estados nacionais europeus.

Das afirmações, SOMENTE

- (A) I está correta.
- (B) II está correta.
- ☒ (C) I e II estão corretas.
- (D) I e III estão corretas.
- (E) II e III estão corretas.

35. Em **O espírito das leis** afirma-se: "É uma verdade eterna: qualquer pessoa que tenha poder tende a abusar dele. Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder".

Essa afirmação reflete

- (A) o espírito clássico renascentista.
- (B) a filosofia política do Cardeal Richelieu.
- (C) os princípios da teoria do Direito Divino.
- (D) o pensamento político de Luís XIV.
- ☒ (E) o liberalismo político iluminista.

36. "... de qualquer modo, o simples crescimento já complica o esquema; a ampliação das tarefas administrativas vai promovendo o aparecimento de novas camadas sociais, dando lugar aos núcleos urbanos etc. Assim, pouco a pouco vão se revelando oposições de interesse entre colônia e metrópole, e quanto mais o sistema funciona, mais o fosso se aprofunda. Por outro lado, a exploração colonial, quanto mais opera, mais estimula a economia central, que é o seu centro dinâmico. A industrialização é a espinha dorsal desse desenvolvimento, e quando atinge o nível de mecanização da indústria (...), todo o conjunto começa a se comprometer porque o capitalismo não se acomoda (...) com as barreiras do regime..."

(Fernando Novais. **As Dimensões da Independência**. In: Guilherme Mota. 1822. Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1972. v. 67)

O texto descreve um fenômeno que identifica, no Brasil, fatores responsáveis

- (A) pela implantação do monopólio comercial.
- (B) pelo êxito da política econômica do mercantilismo.
- (C) pela criação do governo geral e crise das câmaras municipais.
- ☒ (D) pela crise do sistema colonial e pelos movimentos nativistas.
- (E) pelo fracasso das capitanias hereditárias e pela ocupação litorânea.

37. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 26 de agosto de 1789 proclama, ao mesmo tempo, a igualdade entre os homens e a preservação do direito de propriedade, cuja distribuição entre os homens é habitualmente muito desigual. No contexto das idéias liberais da época em que o documento foi redigido, é correto afirmar que,

- (A) o caráter contraditório do documento se deve a que a Assembléia Nacional Constituinte quis contentar a todas as facções.
- (B) não é contraditório que ele proclame, ao mesmo tempo, a igualdade e o direito de propriedade, já que se pretendia estender o acesso à propriedade a todos os franceses.
- (C) é contraditória a proclamação simultânea da igualdade e do direito de propriedade, já que, se a distribuição da propriedade for igualitária, torna-se impossível a liberdade.
- (D) é contraditória, a proclamação simultânea da igualdade e do direito de propriedade, já que o voto censitário fazia com que só os ricos influíssem politicamente.
- ☒ (E) não é contraditório que ele proclame, ao mesmo tempo, a igualdade e o direito de propriedade, já que a liberdade a que se refere é exclusivamente civil, legal e institucional.

38. Os aspectos contraditórios do Ato Adicional, que ao mesmo tempo descentralizava o Poder Legislativo e centralizava o Executivo, foram responsáveis pelo surgimento, no período regencial das tendências políticas:

- (A) Exaltado e Moderado.
- ☒ (B) Progressista e Regressista.
- (C) Republicano e Chimango.
- (D) Restaurador e Liberal.
- (E) Conservador e Democrático.

39. Analise os itens que seguem.

- I. Insuficiência de fontes de energia (não existia carvão mineral de boa qualidade).
- II. Falta de transporte e comunicações entre as várias regiões brasileiras.
- III. Os baixos preços dos produtos estrangeiros postos à venda no comércio interno.
- IV. Falta de mercados externos e de capitais.

No Brasil, eles apontam fatores que

- (A) favoreceram o desenvolvimento de atividades industriais no século XX.
- (B) contribuíram para a queda da economia cafeeira no Vale do Paraíba.
- (C) retardaram a extinção do tráfico de escravos no Segundo Reinado.
- (D) permitiram a construção da primeira estrada de ferro no Sudeste.
- ☒ (E) dificultaram a instalação de indústria nacional durante o Império.

40. A propósito dos processos de Unificação alemã e italiana, pode-se afirmar que

- (A) ambos foram conduzidos pela burguesia liberal, instituindo-se, na Alemanha e na Itália, regimes democrático-representativos.
- ☒ (B) foram conduzidos pelos *junkers* prussianos e pelo reino Sardo, porque, em virtude do desenvolvimento industrial retardatário dos dois países, a burguesia revelou-se incapaz de conduzir movimentos liberais vitoriosos.
- (C) no caso da Itália, a ação de Garibaldi e seus "camisas vermelhas" assegurou o predomínio dos socialistas no processo de unificação.
- (D) por força da exaustão provocada pelos movimentos de unificação, Itália e Alemanha buscaram preservar as condições de paz e equilíbrio na Europa durante um longo período, de modo a garantir o reerguimento de suas economias.
- (E) contribuíram para o declínio do nacionalismo na Europa, ao sufocar as aspirações de independência dos pequenos estados.

41. Dentre os fatores que geraram o imperialismo, na segunda metade do século XIX, identifica-se a

- (A) consolidação dos ideais democráticos baseados nos princípios de soberania nacional e autogoverno dos povos.
- (B) diminuição da população européia que representava uma ameaça à eficácia produtiva de suas indústrias.
- ☒ (C) procura de novas regiões que pudessem fornecer matérias-primas e comprar produtos manufaturados dos países industrializados.
- (D) urgência de desenvolver novos mercados produtores de manufaturados nas áreas periféricas da África.
- (E) preocupação inglesa de fortalecer os movimentos populares de libertação nacional das regiões asiáticas.

42. Observe a charge abaixo.



(Claudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo. **História do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1999. p. 304)

A charge faz referência a um fenômeno da política brasileira nas primeiras décadas do século XX. É uma caricatura do que era denominado

- ☒ (A) "voto de cabresto".
- (B) "regime ditatorial".
- (C) "degola eleitoral".
- (D) "curral eleitoral".
- (E) "voto censitário".

43. O caudilhismo, como fenômeno característico das sociedades latino-americanas após a Independência, foi expressão

- (A) das transformações radicais pelas quais a estrutura fundiária e a economia dessa região passaram com a independência.
- ☒ (B) do mando das oligarquias agrárias locais, com seus interesses particulares e métodos autoritários de administração.
- (C) da aliança da burguesia nacional emergente politicamente com os interesses do capitalismo internacional.
- (D) do aumento da força política das camadas médias urbanas com a industrialização.
- (E) do desenvolvimento de um proletariado politicamente forte, decorrente do desenvolvimento industrial.

44. No que se refere ao significado da Revolução de 1930, é correto afirmar que ela

- (A) deu início ao movimento político conhecido como Reação Republicana, que refletia os conflitos intra-oligárquicos no país.
- (B) simbolizou o ápice do movimento tenentista, ponto culminante da luta armada no Brasil com objetivo de conscientizar a população sertaneja.
- (C) dificultou aos militares contestar o regime oligárquico, imposto ao país pelos governos da República Velha.
- (D) caracterizou-se como um movimento autoritário, centralista e elitista, na medida em que pregava a subordinação dos estados à União.
- ☒ (E) pôe fim à hegemonia da burguesia do café, desfecho inscrito na própria forma de inserção do Brasil no sistema capitalista.

45. "(...) tratava-se de um movimento reacionário, uma vez que as forças que o lideraram (oligarquia cafeeira paulista) pretendiam retornar ao poder; por outro lado, ao propor a redemocratização, o movimento ganhava um aspecto modernizador e liberalizante."

Na evolução da história política brasileira, o texto identifica

- (A) a Revolta do Forte de Copacabana de 1922.
- (B) a Revolução Paulista de 1924.
- ☒ (C) a Revolução Constitucionalista de 1932.
- (D) o movimento conhecido como Coluna Prestes.
- (E) o episódio conhecido como Os Dezoito do Forte.

46. Em março de 1933, Roosevelt assume a presidência dos EUA, no apogeu da crise econômico-social, o desemprego atingia mais de um quarto da população ativa...

O novo presidente, discursando em sua posse, disse: "O país pede ação, e ação imediata (...). Precisamos agir, e agir com rapidez".

A solução encontrada denominou-se

- ☒ (A) New Deal, nova política governamental destinada a revitalizar e preservar o sistema capitalista.
- (B) Fair Deal, política de estabilização dos preços agrícolas com subsídios aos produtos rurais.
- (C) Big Stick, desenvolvido pelo presidente, com o direito de intervenção na América Latina.
- (D) Política de Portas Abertas, na qual reivindicava a liberdade de comércio para todas as nações.
- (E) NEP, um misto de princípios socialistas e capitalistas, que dava ao Estado o direito de propriedade sobre os meios de produção.

47. O Estado Novo, sob o comando de Getúlio Vargas, (A) deu origem a um dos mais característicos componentes da política brasileira contemporânea: o nacionalismo. ☒ marcou o início da transição de uma sociedade eminentemente agrária para uma sociedade urbano-industrial. (C) representou a completa liberdade dos trabalhadores e de sua organização às diretrizes políticas do país. (D) limitou o desenvolvimento do parque industrial brasileiro à produção de artigos de bens de consumo imediato. (E) marcou a mudança de uma política econômica desenvolvimentista para uma política econômica neoliberal.	51. "O general, chefe do exército, implantou, em 1973, uma das mais violentas e sanguinárias ditaduras latino-americanas. (...) mineiros, dirigentes sindicais e políticos de esquerda foram presos, torturados, mortos, jogados nos rios ou enterrados nas minas. (...) O Chile deixou de ser um país democrático e entrou no rol das ditaduras militares, predominantes na América Latina." (Florival Caceres. História Geral. 4. ed. São Paulo: Moderna, 1997. p. 467) O texto identifica, na evolução histórica chilena, o governo de (A) Eduardo Frei. (B) Salvador Allende. (C) Patricio Aylwin. ☒ Augusto Pinochet. (E) José Manuel Balmaceda.
48. O Oriente Médio, considerado uma região tensa, tem sido palco de guerras e disputas entre diversos grupos e interesses. Esse clima de conflitos teve início com a (A) Revolução Islâmica, no Irã, que liquidou com o poder dos muçulmanos sunitas. (B) organização da OLP, que congregou israelitas e judeus de todo o mundo. (C) construção do Canal de Suez pelo Egito, em 1956. ☒ instalação em 1948 do Estado de Israel na região. (E) ação militar terrorista dos palestinos contra os árabes muçulmanos da região.	
49. Importante para o processo de descolonização da Ásia e da África, foi a solução em 1955, em Bandung, a ☒ defesa do não-alinhamento automático com as grandes potências. (B) criação de uma Assembléia Internacional para decidir sobre as questões de descolonização. (C) reafirmação da política imperialista dos Estados Unidos. (D) manutenção da divisão do mundo em dois blocos políticos antagônicos. (E) aceleração dos projetos para a produção de armas nucleares.	52. "O fim dos anos de chumbo progressivamente marcou a subordinação das novas forças à tutela dos que já eram íntimos do governo, espalhando paternalismo e sujeição. Assim, os setores que ascendiam não tiveram impulso suficiente para promover uma remodelação profunda e completa da estrutura política brasileira." (Cláudio Vicentino e Giampaolo Dorigo. História do Brasil. São Paulo: Scipione, 1999. p. 405) A partir do texto pode-se afirmar que a redemocratização de 1985 ☒ manteve a tradicional marca histórica brasileira de se fazer a instalação de uma nova ordem política sem que fossem destronadas as elites da véspera. (B) promoveu a ascensão de novas forças emergentes ao poder, desligadas dos interesses dos velhos grupos políticos que exerciam o comando nacional. (C) garantiu maior participação popular nas decisões políticas do país sem que fosse permitida a ascensão de grupos ligados à velha ordem. (D) levou à crença simplista de que a ascensão de um governo civil colocaria o país nos eixos o processo gradual de abertura política, ao quebrar os privilégios dos grupos tradicionais. (E) incluiu uma significativa mudança na política brasileira impedindo a ascensão de camadas sociais ligadas às elites do regime militar.
50. A política econômica do presidente Juscelino Kubitschek (1956 – 1960) caracterizou-se pelo (A) nacionalismo, alicerçado na política protecionista do comércio e no Estado democrático de direito. (B) neoliberalismo, alicerçado na diminuição do Estado e na desregulamentação dos direitos e garantias sociais. ☒ desenvolvimentismo, alicerçado no estímulo do Estado à economia e favorecimento aos investimentos estrangeiros. (D) liberalismo, alicerçado na abertura do mercado externo e no alinhamento incondicional à estratégia norte-americana da Guerra Fria. (E) populismo, alicerçado na aliança política entre o governo e os trabalhadores e no Estado como principal agente do desenvolvimento.	

53. A Nova República (1985) evidenciou uma série de "bossas" que marcaram o caráter da maioria dos políticos civis que colocaram seus interesses pessoais acima de qualquer ética ou compromisso com os eleitores. Dentre eles, o nepotismo que consiste

(A) na prática, de parte dos deputados, de legislar em causa própria para aumentar seus salários, os que recebem *jeton*, comparecendo ou não às sessões do Congresso.

☒ (B) na nomeação, por parte de parlamentares, prefeitos, governadores e outros, de parentes para ocuparem cargos em gabinetes, repartições, prefeituras, empresas estatais.

(C) no apoio dado ao governo para nomear centenas de correligionários políticos para o serviço público, o chamado "trem da alegria".

(D) no apoio dado ao governo por parte de políticos em troca de favores os mais variados e de concessões muitas vezes espúrias,

(E) na prática ilegal, por parte de políticos, de votar por colega ausente em eleições com máquinas eletrônicas.

54. Sobre as características da Constituição Federal Brasileira de 1988, é correto afirmar que

(A) promoveu uma maior centralização dos poderes nas mãos do Executivo Federal.

(B) descaracterizou o federalismo, privilegiando a União, em detrimento dos Estados – Membros e Municípios.

☒ (C) instituiu o Estado democrático de Direito, autolimitando o poder do Estado ao cumprimento das leis que a todos subordinam.

(D) incentivou o nacionalismo através da preocupação com o estabelecimento de leis econômicas e sociais.

(E) restabeleceu o sistema de eleições com voto aberto, promovendo a maior participação popular.

55. Analise as duas proposições referentes ao quadro histórico internacional da última década.

I. Assistimos ao desenvolvimento do Neoliberalismo, que consiste na revalorização dos princípios teóricos do capitalismo, negando o estatismo e planificação econômica.

II. O Nacionalismo dos anos 90 tem, por característica marcante, o cunho separatista, diferente dos anteriores, que eram unificadores e emancipatórios.

Pode-se afirmar corretamente que

(A) I é verdadeira e II é falsa.

(B) I e II são falsas.

(C) I é falsa e II é verdadeira.

☒ (D) I e II são verdadeiras, mas sem relacionamento causal entre elas.

(E) I e II são verdadeiras e apresentam uma identidade causal.

REDAÇÃO

1. Leia os textos dados a seguir e analise as idéias nele contidas.

TEXTO I

Dos pontos de vista

A mosca, a debater-se: "Não! Deus não existe!

Somente o Acaso rege a terrena existência!"

A aranha: "Glória a Ti, Divina Providência,

Que à minha humilde teia essa mosca atraíste!"

(Mário Quintana)

TEXTO II

Um jovem repórter saía apressado da redação do jornal: fora encarregado de apurar um fato. Estava tão visivelmente satisfeito nessa sua primeira missão que um velho jornalista lhe perguntou o que iria fazer.

– Vou descobrir a verdade de um fato.

– A verdade de quem ganhou ou de quem perdeu com esse fato? – perguntou-lhe o velho jornalista.

(Narrado por um jornalista na TV)

2. Apoiando-se nesses textos, redija uma dissertação na qual você deve desenvolver seu ponto de vista acerca do que se afirma no **Tema** a seguir:

TEMA

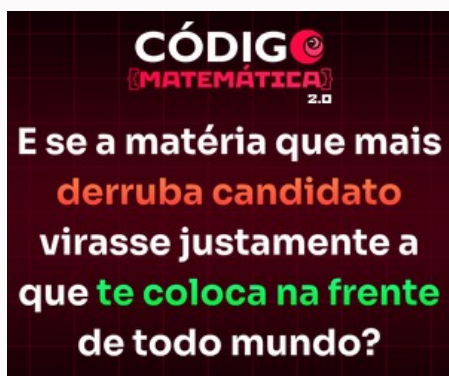
Não é tão difícil reconhecer que há pelo menos dois lados em tudo; difícil é escolher.

3. A dissertação deve ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30, considerando-se letra de tamanho regular.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

